

ARTIGO 19º, VIOLAÇÃO DA LIBERDADE DE OPINIÃO E DE EXPRESSÃO NA PALESTINA (APOIO UNIP)

Aluno: Lucas Eduardo da Silva Siqueira

Orientadora: Profa. Ma. Tânia Trajano da Silva

Curso: Jornalismo

Polo: Guarujá

A liberdade de opinião e de expressão, que engloba a liberdade de imprensa, tem sido sistematicamente violada pelo Estado de Israel. Trata-se de uma questão gravíssima, uma vez que prejudica a mobilização em defesa dos direitos humanos e da democracia. Esta pesquisa analisou as violações à liberdade de opinião e de expressão na Palestina, colocando-as no epicentro de todas as violações e crimes praticados contra a liberdade geral da população civil. Para a análise, além de detalharmos a constituição das relações de poder no Estado de Israel, mostrando como elas são estruturadas, trouxemos dados sobre as violações cometidas contra jornalistas e expusemos histórias de jornalistas palestinos, como Muath Amarneh, Attiya Darwish, Janna Jihad, Yasser Murtaja, Adham al-Hajjar e Shireen Abu Akleh. O estudo foi feito a partir de pesquisa bibliográfica, consulta aos documentos oficiais, entrevistas publicadas em órgãos de imprensa especializados na cobertura da região, da observação das condições locais para a atuação dos jornalistas e da participação em eventos dedicados ao debate sobre a situação na região. Uma das conclusões da pesquisa foi a constatação de que as violações são um procedimento institucional do Estado de Israel, perpetrada por uma série de mecanismos legais. Demonstramos, também, que os crimes contra jornalistas originam um ciclo ininterrupto no processo de comunicação, envolvendo o jornalista, a notícia (mensagem), os canais de comunicação e o público.